

Tentavam rearticular o Partido Comunista

Marcado para as 13 horas, será realizado, hoje, pelo Conselho Permanente de Justiça da 3ª Auditoria do Exército, o julgamento de vários cidadãos enquadrados na antiga Lei de Segurança Nacional, sob a acusação de tentativa de reorganização do Partido Comunista do Brasil. Os réus são: Epifânio de Oliveira Braga (funcionário aposentado do INEP), José Soares Botelho, Mário dos Santos, Nilton Matos de Lima, Nivaldo Cavalcanti Nascimento, Pedro da Silva Guerra, Francisco de Oliveira Rodrigues e Manuel Antônio dos Santos (ex-empregados da CTC); Sebastião Cardoso (motorista profissional) e Alberto César Romeu Marchesini e José Toledo de Oliveira (bancários).

Segundo a denúncia oferecida pelo Promotor Válder Wigderowitz, os acusados tentaram colocar em funcionamento o extinto PCB através da criação de uma organização de base no Conjunto Residencial de Magalhães Bastos, realizando, com tal objetivo, reuniões clandestinas na Rua Líbia. Afirma ainda o representante do Ministério Público que um dos denunciados, Sebastião Cardoso, na qualidade de militante comunista, recebeu do partido uma Kombi para conduzir os demais réus a reuniões. Além disso — acrescenta — tinha sob sua guarda um mimeógrafo para a impressão de boletins subversivos.

Funcionarão na defesa os advogados Serrano Neves, Tércio Lins e Silva, Marcelo Cerqueira, Antônio Carlos Barandier e Rosa Maria Cardoso.

O Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria do Exército, a requerimento dos advogados Heleno Fragoso e Wilson Mirza, expediu carta precatória à Auditoria da 11ª Circunscrição Judiciária Militar, em Brasília, a fim de que sejam ouvidos como testemunhas de defesa do editor Enio Silveira e do jornalista Maia Neto os ex-Ministros da Justiça Milton Campos e Mem de Sá. Enio Silveira e Maia Neto estão sendo processados sob acusação de terem publicado o livro «Brasil-Guerra Quente na América Latina», de autoria do segundo.